

Santo Amaro da Imperatriz, 10 de abril de 2018.

Às dezenove horas e cinquenta minutos do dia cinco (05) de abril de dois mil e dezoito (2018), no pátio da Creche, Centro Educacional Antônio Rodolfo Fabrício, reuniram-se, gestores, técnicos da prefeitura Municipal e comunidades dos bairros Fabrício, Morro do Ventura e Morro Queimado, denominada Área Comunitária quatro (04), para o terceiro (3º) Evento Comunitário do Plano Diretor do Município de Santo Amaro da Imperatriz.

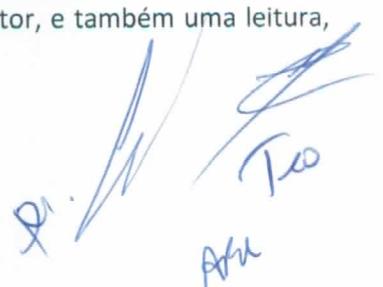
Feita a abertura do evento, foi apresentada a comissão organizadora, engenheiro Toni Campos, a arquiteta da prefeitura Daniela Machado, secretários, equipe técnica, senhora Lurdes presidente do AMFA, vereadores e as comunidades presentes nesta noite.

A arquiteta e urbanista da Associação dos Municípios da Grande Florianópolis, Bianca Coelho, que está ajudando a Prefeitura a desenvolver o Plano Diretor, fez uso da palavra, aonde primeiramente se apresentou a comunidade e esclareceu algumas questões. Falou sobre a diferença entre as Audiências Públicas e os Eventos Comunitários. Explicou que a GRANFPOLIS, é uma entidade que presta assessoria aos municípios da região, da qual ajuda os municípios nos seus conteúdos técnicos, uma extensão das equipes da Prefeitura, que tem várias assessorias, saúde, educação, planejamento urbano que é sua área, que orienta a elaboração de Plano Diretor, Projeto de Regularização Fundiária, Planos de Mobilidade, Saneamento, e com tudo que é relacionado com a política urbana. Falou que a GRANFPOLIS já ajudou a elaborar quinze vários Planos Diretores, e que neste momento orienta a Prefeitura Municipal de Santo Amaro da Imperatriz. Explicou sobre a divisão das áreas comunitárias e a denominação daquela área, chamada de área quatro (04). Informou que já havia acontecido dois (02) Eventos Comunitários, área dois (02), área três (03), e no presente momento o da área quatro (04), e os próximos que serão realizados em outras áreas.

A urbanista falou sobre o objetivo da noite, falou sobre a realização de um segundo evento na área três (03), devido ao pequeno número de participantes das comunidades. Pediu que quando as pessoas se manifestassem para falar, que falassem ao microfone, pois o Evento estava sendo filmado e gravado e era importante o registro, e que cada participante falasse na sua vez, e pediu que a comunidade ajudasse a divulgar a nova data do próximo evento. Sugeriu que as perguntas feitas pela comunidade fossem apenas sobre o assunto discutido na noite, e cada etapa seria para esclarecimentos de dúvidas, e que as perguntas que não fossem respondidas, anotaria a mesma com o nome da pessoa para que fossem respondidas num próximo evento, e que o importante era focar no objetivo do encontro, mas não deixar as pessoas sem respostas. Falou que além da sua fala, haveria uma atividade em grupos, e que as pessoas teriam oportunidade de falar individualmente, cada um por vez. É um dia para ouvir do cidadão quais são os interesses, quais são as preocupações, quais são os valores, as coisas que consideram mais importantes.

Fez uma breve explicação sobre o diagrama distribuído no início da noite. Um passo a passo de como o Plano diretor irá acontecer. Falou que o Plano diretor é uma lei, convertida em artigos, mas sua construção precisa ser feita junto com a população e que será em quatro (04) etapas.

A primeira (1ª) etapa seria a preparação do Processo e a Elaboração da Leitura da Realidade Municipal, e que é através desta etapa que formamos os grupos que irão participar do Plano diretor, e também uma leitura, diagnóstico da realidade municipal, para poder retratar como está o município hoje.



Handwritten signatures in blue ink, including a large signature on the left and several smaller ones on the right, including one that appears to be 'Toni'.

**Ata Evento Comunitário Área 04 – 05 de Abril de 2018.**

Etapa dois (02), ela é a definição dos itens prioritários, eixos estratégicos daquilo que é mais importante no Plano, o objetivo do plano, as diretrizes de como chegar neste objetivo, serão feitas oficinas e reuniões para conseguir definir o objetivo deste Plano diretor, qual será o assunto mais importante que ele terá que trabalhar.

A etapa três (03) é a versão preliminar do Plano Diretor, aqui a equipe técnica vai elaborar a primeira versão do Plano, a primeira minuta desta lei. Este material será disponibilizado para a população para consulta pública.

A etapa quatro (04) é a consolidação do projeto de Lei complementar do Plano diretor.

No evento comunitário da noite que se trata principalmente de dois objetivos, que são:

1. Escolher novos integrantes para o grupo gestor, que é um órgão colegiado, que é um grupo de pessoas que tem representantes da sociedade, população, entidades, universidades, conselhos profissionais, entidades empresariais, sindicatos de trabalhadores, enfim movimentos sociais diversos, prefeitura e vereadores. Este grupo vai acompanhar todas as quatro etapas que está no diagrama, desde agora até a finalização para entregar na câmara, inclusive quando estiver em tramitação.
2. Complementar as informações para a leitura comunitária, um diagnóstico de como está o município hoje, como a população enxerga o município, o que está funcionando, o que não está tão bom que precisa ser melhorado. O que eu quero e o que eu posso querer. Achar um equilíbrio entre sonho, necessidade e o que posso ter, para aonde nós queremos ir.

Foi dada a palavra para a comunidade fazer perguntas. A senhora Lurdes registrou a presença do vice-presidente da AMFA, o senhor Lázaro Lehmkuhl, e ressaltou a importância de realizar outro Evento Comunitário na área quatro (04) e se possível, junto com o Evento do dia dezesseis de abril (16/04), a arquiteta Bianca respondeu que não poderia junto com o centro, pois tem uma obrigatoriedade legal de divulgação de até 15 dias de antecedência e com muita comunidade o Evento poderia ficar difuso e que o ideal seria repetir no mesmo local. A senhora Lurdes então pediu que fosse alterado o horário do próximo Evento para as vinte horas, e justificou que ela mesma ajudou a fazer a divulgação do evento em grupos do *whatsapp*, redes sociais e até por telefone desde o dia dezoito de março. O engenheiro Toni deu a ideia de realizar o próximo Evento em um sábado à tarde, mas a comunidade achou melhor realizar novamente à noite, porém às vinte horas, portanto o Evento ficou pré-agendado para dez (10) de maio.

Sendo assim, foi feita a escolha do grupo gestor da área quatro (04) que ficou assim definido:

Titular: **Lurdes** – Bairro Fabrício

Suplente: **Lázaro Lehmkuhl** – Bairro Fabrício

Titular: **Marta Della Roca**- Morro Queimado

Suplente: **Luiz Cavalheiro** – Morro do Ventura

Titular: **José Martins** – Bairro Fabrício

Suplente: **Maria de Fátima** – Bairro Fabrício

Titular: **Moacir César de Oliveira** – Bairro Fabrício



Faltando assim, um (01) suplente.

Foi ressaltada a presença do vice-prefeito Pedro Martendal, e o vereador José Valério fez uso da palavra, questionando sobre a vaga para o Núcleo Gestor da senhora Marta Della Roca, pois mencionou que a mesma já fazia parte do grupo através do Lions. Porém a senhora Marta, falou que por ser final de mandato da sua presidência, o Lions indicaria outra pessoa, mas que ela queria continuar no Núcleo Gestor, agora representando o seu bairro. Feito o registro fotográfico dos novos componentes do grupo gestor, o Evento prosseguiu agora para as dinâmicas.

O diagnóstico, retrato do município, é feito através de perguntas expostas em cartazes, dividida em grupos, as pessoas irão poder expor suas falas nos cartazes, para definir o que é mais importante no plano Diretor, isto é, a leitura comunitária, a comunidade foi dividida em dois (02) grupos junto com três (03) técnicos cada para realizar a dinâmica que a arquiteta já havia explicado. Cada grupo tinha que responder as seguintes questões:

1. A cidade que queremos?
2. Pontos Positivos: Local e Municipal;
3. Pontos Negativos: Local e Municipal.

Devido ao horário, os resultados finais dos cartazes não foram expostos, e o Evento Comunitário foi encerrado nas salas com os técnicos.

Nada mais havendo a tratar, foi lavrado a presente ata, que vai ser assinada por mim, Secretaria do evento e demais participantes.

Santo Amaro da Imperatriz, 10 de abril de 2018.

*Arquanta*  
*Daniel G. M.*  
*Cecilia Campes*  
*Tuoflo B. R.*  
*Manoel Guimaraes*  
*José Cândido Diniz*  
*[Signature]*  
*[Signature]*